



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

### PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

SUZANLI ESTEF DA SILVA

Frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

*"Não há saber mais ou saber menos: Há  
saberes diferentes." Paulo Freire*

Nº Identificador

19139

"não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes". Paulo Freire.

Questão 1 (resposta):

O movimento por inclusão exige uma reflexão profunda sobre a escola e sua reorganização nas práticas educacionais ali exercidas. Não há mais lugar, ou não deve haver, para escolas que rejeitam alunos que apresentam singularidades e não se encaixam no modelo padrão outrora estabelecido. Precisamos garantir aos alunos com necessidades educacionais especiais os direitos educacionais determinados através dos aparatos legais que garantem o acesso e a permanência aos sistemas de ensino comum.

Os problemas que afetam e dificultam a inclusão escolar são multifacetados, a escola atual precisa criar condições de acessibilidade para os alunos, tendo em vista que culturalmente existem barreiras que necessitam serem rompidas.

Historicamente, entretanto concomitante por um paradigma não esgota o outro, vivenciamos modelos de educação para pessoas com deficiência em seu desenvolvimento. Em um primeiro momento a segregação, quando esses indivíduos estavam a margem dos sistemas de ensino. Apresentando outra visão, o olhar passa a ser como uma pessoa possuidora de algumas capacidades, porém ainda excluída do sistema de ensino comum. É, fortemente, estabelecida a partir de 1990 com influências de políticas internacionais, pautada na educação para todos, esse sujeito é reconhecido em seu valor humano, como sujeito de direitos.

Nesse sentido podemos compreender que o conceito de pessoa com necessidade educacional especial engloba uma dinâmica individualizada, quando esse sujeito deve ser enxergado em suas peculiaridades e especificidades a fim de ser contemplado, educacionalmente e socialmente, a partir das suas necessidades.

Importante destacar que o Atendimento Educacional Especiali-

Continuação resposta questão 1.

zados, que será desentido mais a fonte, e que é um facilitador da acessibilidade, na inclusão escolar, está disposto legalmente para o público alvo da Educação Especial.

Refletindo sobre o processo de inclusão, a acessibilidade é a possibilidade de propiciar a interação do sujeito com o meio que ele está inserido, de forma que alcance os objetivos propostos de maneira independente e autônoma.

Nesse sentido considerando que o currículo escolar é polissêmico se enquadrando na teoria, na prática, nos princípios, nos planejamentos e nas ações, e, ainda os conceitos como, currículo formal: planos e programas - currículo ação: aquele que efetivamente acontece; currículo oculto: normas e regras não explicitadas, compreendemos que devem ser pensados, elaborados, planejados e executados flexivelmente na forma de adaptações individualizadas envolvendo medidas que visem a adequação das características peculiares de alunos com necessidade educacional especial.

Conhecer as reais necessidades e potencialidades dos alunos torna acessível o acesso e a permanência no espaço e no sistema educacional de ensino comum. Pensando em medidas como atividades complementares, flexibilização de tempo e espaço, de avaliação da aprendizagem, utilizar de materiais em Braille e a interpretação em Libras são ações do Atendimento Educacional Especializado que geram acessibilidade, removem barreiras e propiciam a inclusão escolar.

Entretanto adaptações curriculares não se remetem somente aos conteúdos e avaliações, acesso aos serviços, recursos e a comunicação. Para se obter possibilidades ao currículo é necessário a acessibilidade ~~aos~~ a parte arquitetônica que inevitavelmente são estruturas excludentes, onde o pro-

continuação resposta questão 1.

eto é para o aluno padrão.

Finalmente pensar que a Atendimento Educacional Especializado do PAA suas modalidades de atendimento: sala de recursos multifuncional, itinerância, tutoria, mediação escolar, está à serviço da educação básica promovendo as possibilidades de inclusão, tomando acessível o currículo escolar ao aluno que por suas características próprias possui necessidades educacionais especiais.

Questão 2 (resposta):

Historicamente a educação de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais sempre ocupou uma posição marginal na política educacional brasileira. Entretanto, nos últimos anos, segundo uma tendência mundial, de Educação para Todos, a Educação Inclusiva passou a fazer parte das Políticas Públicas Brasileiras.

O conceito de Inclusão Escolar engloba o reconhecimento de todos os alunos, independente de suas diferenças; a busca uma Educação justa e igualitária com ambientes escolares flexíveis e propícios ao atendimento das diferenças, com igualdade de acesso, trabalhando a permanência a partir do conceito de equidade de direitos.

Diante desse cenário educacional, muito resistente a mudanças com seus projetos meritocráticos e homogeneizadores há um tema de grande relevância: a formação dos professores e agentes educacionais que ainda pautam-se, em sua missão, na educação da "massa" desconsiderando as especificidades e diversidade que o "campo de trabalho", a escola exige.

Há a necessidade de uma formação inicial pautada na diversidade e que oportunize, nos futuros profissionais atividades práticas e reflexões teóricas próximas da realidade

Continuação resposta. Questão 2.

do cenário educacional brasileira, voltado para a inclusão escolar.

A formação continuada tem se demonstrado o caminho mais propício para a busca do aperfeiçoamento e alicerce para novas práticas educacionais, a fim de atender a demanda da diversidade e das necessidades educacionais especiais.

Especificamente na formação do professor existe a barreira do professor "detentor do conhecimento" e "dono do espaço que é a sua sala de aula", uma quebra de paradigma precisa acontecer para que em colaboração toda a equipe escolar construa caminhos de educação que efetivamente seja para todos.

Nesse sentido a formação para o ensino colaborativo ou a execução da Biderência tem se mostrado eficaz na busca de estratégias a fim de facilitar a inclusão escolar.

É oportuno ressaltar que ainda em passos lentos as mudanças ocorrem, havendo a necessidade de as mudanças acontecerem na base, nos cursos de formação inicial.

Questão 3 (resposta):

5

3.1 - Proposta para educação infantil:

Aluno com deficiência física, sem movimentos no braço direito, devido uma Paralisia cerebral intrauterina. Este aluno está na turma de pré-alfabetização. A mediação é realizada pela professora.

A Proposta de atividade tem o objetivo de estimular a coordenação motora, a fim de fortalecimento do tônus muscular para facilitar no processo de escrita das palavras.

É oferecido para todos os alunos da turma massa modelar para que juntos manuseiem a "massinha" formando as letras do alfabeto. O aluno com necessidade educacional especial será estimulado a usar a mão esquerda, sendo essa a que ele

continuação resposta questão 3.

está praticando e exercitando nos atendimentos com o fisioterapeuta e informado pela família.

### 3.2- Proposta para ensino fundamental.º

Aluno com deficiência intelectual, com atraso cognitivo em relação ao ano e a idade. Este aluno está na turma do 2º ano do ensino fundamental com adaptações curricular, ~~em~~ nos conteúdos das disciplinas de língua portuguesa e matemática (do 1º ano); as outras disciplinas o conteúdo (inclusive material) e do 2º ano sendo utilizado figuras e a leitura realizada pela mediadora, que acompanha o aluno, uma vez que ele não se apropriou, ainda, da leitura.

A proposta de atividade é produção textual tendo como finalidade trabalhar a coerência e coesão do texto. Todos os alunos recebem a folha com espaço para produzir o texto através de desenhos e escrita do texto. Com o aluno com necessidade educacional especial, a mediadora após ele ~~ser~~ ser instruído individualmente com os comandos que deve realizar anquiria sobre o desenho construindo a escrita em pequenas frases a partir da fala do aluno.

Essa atividade servirá como ponto de partida para o professor planejar as próximas atividades de produção textual.

Importante ressaltar que foi realizado um trabalho prévio de contação de histórias a fim de orientar o pensamento lógico dos alunos.